



## **TRANCAÇÃO DO CAMPUS**

Hoje, conforme havia sido tirado em Assembleia, os funcionários em greve trancaram os portões do Campus 1, como ato de greve.

Para que o ato ocorresse com tranquilidade e de maneira pacífica, ontem, durante o período da manhã, alguns grevistas panfletaram nos portões principais (de maior fluxo). No panfleto, a comunidade Uspiana era avisada de que os portões seriam trancados, mas que o direito de ir e vir de todos seria preservado, pois haveria permissão para que se entrasse a pé.

De maneira geral tivemos uma manifestação sem maiores tumultos, pacífica e respeitosa de ambos os lados, tanto dos funcionários em greve, quanto daqueles que queriam entrar no Campus. Apenas poucas exceções aconteceram, como foi o caso de um aluno que se alterou e tentou provocar um enfrentamento físico com alguns funcionários, ao que os manifestantes agiram rapidamente buscando apaziguar a situação e posteriormente informar o rapaz, que dizia não saber as reais razões do ato.

Outro caso excepcional foi o de um professor que diante das câmeras da Universidade e utilizando-se de vocabulário de baixo calão tentou furar o bloqueio enquanto fazia acusações infundadas aos trabalhadores. Este professor, mais tarde, registrou um Boletim de Ocorrência contra os manifestantes provando sua inabilidade em dialogar e respeitar a justa reivindicação e manifestação de servidores da Universidade. Este professor chegou a mencionar que a Guarda Universitária era responsável por resguardar o patrimônio, então que deveria deixar seu veículo sob a vigia da guarda, demonstrando assim uma atitude que repudiamos, pois a Universidade de São Paulo é PÚBLICA, não pertence a nenhum professor e nem tão pouco, seus servidores tem a obrigação de prestar serviços particulares a qualquer um que se julgue dono dela.

Esses dois casos no entanto, não mancharam nosso manifesto. Os relatos que temos é que no período da manhã todos os setores estavam esvaziados e que alguns funcionários que ainda não haviam se decidido por parar, tomaram sua decisão hoje.

Um apoio importante que o movimento recebeu no dia de hoje, foi a paralisação da Unidade Básica de Saúde-UBAS. Todos os funcionários estavam presentes na manifestação e decidiram não abrir a unidade.

A cada dia cresce mais a GREVE, tanto em São Carlos como nos outros Campus. Vamos crescer ainda mais. Não fique fora dessa luta. Exigimos a reabertura de negociações!

**SEGUNDA-FEIRA, ÀS  
9 HORAS  
TODOS NA  
ASSEMBLEIA DE  
FUNCIONÁRIOS  
NO VÃO DO E1**